



LAMBERT MANDEL & IRMÃO

JOALHEIROS



A LOJA NOVA

NA Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & G.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e mindezas, roupa feita, etc., que tudo esporemos a disposição dos nossos respeitáveis frequentadores; e

— delles esperamos — a boa concorrência, assegurando-lhes sempre bem servidos, como sempre e em muita modificação em

precos. Igualmente se encontrará na mesma casa superior panno par.

Tendo fixado sua residência, nesta hospitaleira cidade, oferecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, compreendendo riquíssimos adereços completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, barxelas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relógios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARÃO

MACHINAS DE COSTURA DE CINGER & C.



Machinas para sapateiros

Machinas para corretores

Machinas para alfaiates

Machinas para familias

RUA DO COMMERCIO

Junto ao hotel de Mme. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que reconhecido; a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; e ellas pespontão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO.

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS

esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e (suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com GARANTIA DE UM ANNO fazendo-se qualquer concerto GRATIS.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breve lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACINA DE SINGER, temos peças que a retificam do novo.

GRANDE SORTIMENTO

de reitor torçal de todas as cores e grossuras em carretosinhos de algodão e do linho, agulhas, óleo do esparmaceto; tudo por preços razoáveis.

Os Agentes, nesta cidade. — Santos e Gonçalves.

AVIZO.

Aos interessados

George Burck, tendo um grande depósito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commodo e a mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem apronta e vende portas — portadas — caibros — taboas de ferro — ditas de soalho já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a construção de qualquer casa.



Vendo-se a muito conhecida e excellento chacara denominada de — D. Eolima —, sita nos subúrbios desta cidade e para tratar na rua General Ozorio no escritório dos Srs. Martins e Gonçalves.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 10\$000, por seis mezes 6\$000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

EXTERIOR.

Noticias da Europa.

Não são animadoras as noticias que temos da França, victima dos excessos da demagogia, a qual, como já sabemos, tinha seu ponto central em Paris, mas ameaçava estender-se pelas outras grandes cidades do paiz.

Na capital continua a anarchia e o tumulto. Senhores de Paris, os vermelhos mandaram proceder ás eleições da communa, que se fizeram no dia 26 do passado, dando em resultado a victoria de quasi todos os candidatos officiaes do Hotel de Ville. Esperava-se já este facto pelas circumstancias exceptionaes em que tal eleição se fez.

A 29 proclamou-se solemnemente a inauguração da communa, composta dos socialistas mais atrevidos, e disposta a subverter de todo a ordem social do paiz, segundo o programma, naturalmente verdadeiro, que deram algumas folhas francezas, e que nada menos quer do que — Paris livre do Estado livre, — isto é; o seu mais completo isolamento do governo e do movimento atractivo da administração e da politica.

Ultimamente, para cumulo de desatinos, esta mesma communa denunciou Thiers, Julio Favre e os mais ministros, e como inimigos da patria lhes sequestrou todos os bens.

Diante de todos estes attentados, diante da insurreição que, soberana, domina em Paris, conservam-se, entretanto, o governo e a assembléa nacional pouco energicos e a protestar q' breve se restabeleceria a tranquillidade publica. Parece que Thiers conta pouco com a firmeza e constancia das tropas que tem á sua disposição, pois de outro modo se não explica tanta apathia diante de tão eminentes perigos. Li-

mitou-se por isso durante muitos dias a colligir tropas em torno da capital, á espera de um ataque dos insurgentes que todos viam proximo e que com effeito se realisou.

Dizem os telegrammas que houve um primeiro encontro entre os revoltosos e a tropa commandada pelo general Ducrot perto de Puteaux e Bois de Colombes. Para os lados de Sevres varias escaramuças se estavam dando todos os dias, mas eram sempre repellidos os insurgentes por fuzilaria bem sustentada. Já os communistas, cada vez mais cheios de audacia, occupavam os fortes da margem esquerda do Sena e os redutos de Nantes e Bruyeres.

Esperava-se, pois, um combate de maior vulto; com effeito na manhã de 2 deste mez, perto de Courbevoix, encontraram-se as tropas e travou-se uma peleja, que deu em resultado a retirada e derrota dos revoltosos, além da tomada das barricadas, que a tropa da linha assaltou de bayoneta calada. O effeito desta victoria foi já favoravel para o governo.

Mas no dia seguinte, segundo um telegramma que recebemos pelo nosso correspondente, o triumpho ainda foi maior. Commandados por Bergeret e Florens, vieram 100,000 homens atacar Versailles; mas o forte do Monte Valeriano fez sobre elles um fogo medonho, conseguindo cortar parte das forças insurgentes collocando 35,000 homens em posição ou de se bätterem ou de se entregarem.

Este resultado devia ter contribuido de certo para a desmoralisação dos communistas; todavia não consta que hajam deposto as armas, nem ha indícios de se suspenderem os horrores desta guerra civil, e á ultima das desgraças da França.

O marechal Mac-Mahon será nomeado commandante em chefe do

exercito de Versailles.

A população de Paris estava naturalmente inquieta no meio de tão graves perturbações; a serem exactas as noticias dos telegrammas, cerca de 160 mil pessoas haviam deixado a cidade.

Suspeitava-se ultimamente que a esta desordem de Paris não fossem estranhos os manejos dos bonapartistas; o que é certo é que alguns chefes desse partido haviam apparecido e se tinham encontrado em varios lugares da cidade.

Os allemães conservaram suas posições em torno de Paris, á espera de que terminasse a insurreição; seu governo concedera ao Sr. Thiers modificação em algumas das condições preliminares da paz, em virtude do estado anormal do paiz.

Das mais nações europeas são de menor vulto as noticias. Dizia-se ultimamente com mais certeza que estavam a Russia e a Prussia harmonizando entre si uma alliança offensiva e defensiva, destinada a dar predominio das raças do Norte sobre a raça latina, que tão grave golpe acaba de soffrer com a humilhação da França.

Confirmam-se a respeito das eleições feitas na Confederação do Norte as noticias ultimamente recebidas. O governo foi pouco feliz nas provincias prussianas, e particularmente em Berlin triumpharam os candidatos progressistas contra os generaes Molke, Manéuffel e Werder que se apresentavam por aquella cidade; este facto não é de pequena importancia.

Na Austria continua a opposição renhida do parlamento da imprensa contra o gabinete Hohenwart, que todos pensam não se sustentará por muito tempo.

Na Belgica ainda não se realisou a reunião dos plenipotenciarios que tem de tratar das negociações definitivas de paz entre a França e a Prussia.

LARBERT MANDEL & IRMÃO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residência nesta hospitaleira cidade, oferecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, compreendendo riquíssimos adereços completos, prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relógios de ouro e de prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARAO

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
PHARMACIA.
41—Rua do Commercio.—41
FIRMA COMMERCIAL
Rosa, Paiva & Irmãos.
JAGUARÃO.

O PHARMACEUTICO Serafim Pereira da Rosa, achando-se matriculado na delegacia de saúde publica d'esta cidade, o seu municipio; abriu sobre a firma commercial Rosa, Paiva & Irmãos, na rua do Commercio da mesma cidade, casa n. 41, um estabelecimento de pharmacia que está completamente sortido das melhores drogas, e de todas as preparações modernas, recommendadas pelo progresso da sciencia.

O dito estabelecimento, montado recentemente contem medicamentos—todos escolhidos e novos.

Assim, flores, fructos e raizes, que corrompem-se no correr do tempo, encontram-se—n'este estabelecimento—frescas e abundantes de seus principios activos, que dão bons resultados nos curativos das diferentes enfermidades.

GARANTE-SE brevidade, excellento manipulação o acio, á qualquer hora do dia e da noite, no aviar das receitas medicas, e no vender permittido das substancias innocentes; sendo tudo por preços commodos.

A EXPERIENCIA, grande mostra dos povos civilizados, convencerá da allegada verdade as pessoas, que se dignarem afregueza, comprar e fornecer no estabelecimento referido.

A PROTECCAO do respeitavel publico coroará, enfim, os esforços e bons desejos da firma commercial:

Rosa, Paiva & C.

Atenção

Francisco Eduardo Bond, doutor em medicina e cirurgia, oferece seus serviços aos habitantes desta cidade; sua residência é na villa fronteira de Artigas, porém neste lugar poderão as pessoas que d'alles necessitarem dirigirem-se a casa do Sr. Jerônimo Passero.

MACHINAS DE COSTURA DE CINGER & C.



RUA DO COMMERCIO

Junto ao hotel de Mmo. Catharinn.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho de costura, já está mais que reconhecido; e a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; ellas pespontão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATTENÇÃO.

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS

esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com GARANTIA DE UM ANNO fazendo-se qualquer concerto GRATIS.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breve lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACAINA DE SINGER, temos peças que a retificam de novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retroz torçal de todas as côres e grossuras em carreiros linhas de algodão e de linho, agulhas, óleo de esparmaceto; tudo por preços razoaveis. Os Agentes, nesta cidade, — Santos e Gonçalves.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

EXTERIOR.

Carta da viuva de Maximiliano á duquesa de Aosta, rainha de Hespanha.

I

Minha filha:

Permite que assim te chame, já porque sou viuva, já porque minhas dores me dão direito de empregar para contigo o sagrado nome de mãe. Vi-te na Italia quando eras mui bella, mui joven, mui feliz: eu era tambem feliz e joven, com quanto não fosse bella como tu.

Vi-te outra vez, quando eras mui ditosa, e eu mui desgraçada,

Escrevo-te hoje para annunciar-te que pôde chegar o dia em que sejamos ambas desgraçadas. Eu tambem fui rainha, Maria Victoria! Eu tambem sonhei... e me enganei!

Sabes que perdi o juizo; e Deus amara tanto que me concede este momento de lucidez para que te diga a verdade, já que tantos ambiciosos, tantos adutores, tantos homens indignos, tantos labios perfidos, tantas linguas idiotas, tantos corações grangeados te dirão a mentira. Eu fui rainha, duquesa de Aosta! Conheço o officio. Comprehendes? Sim, tu me comprehendes. E' preciso agora que o teu coração de mulher não te illuda.

Sou Carlota, a antiga imperatriz do Mexico, a esposa de Maximiliano. Entendes? Sim tu me entendes. E' preciso agora que o teu coração de mulher não te illuda.

Tenho pressa de comunicar-te meus temores, porque não sei o tempo que minha loucura o permittirá.

Quem nos teria dito o que se ha passado quando nos vimos pela primeira vez entre as alamedas de Frascati e Tivoli! Lembres-te daquellas tardes apraziveis?

Até Maria Henriqueta, ouve attenta o que a minha desgraça vai assignalar-te! Nota que é a buona-dicha que te dita uma infeliz esposa que enloqueceu de dor!

II

Uma commissão foi a Vienna para offerecer a meu marido a corôa do Mexico. Fello-te de uma commissão.

Maximiliano chamou-me e disse-me:— Carlota, offerecem-me o imperio de um povo famoso da America: que te parece? Eu abaxei a cabeça e fiquei pensativa. Maximiliano tornou a perguntar-me:—Que te parece?

Eu continuei a pensar; não respondi. Meu esposo pareceu-me que ia deixar o aposento; comprehendi que ia regeitar o imperio que lhe offerecião, e não sei que chamma interna abrasava-me a vida:

—Espera disse-lhe, e Maximiliano voltou rindo-se.

Que significava aquelle sorriso? Ai! Maria Victoria! Meu esposo sabia que eu era mulher, e que se tratava de um diadema. Não quero fingir; não quero enganar-te. O brilho daquella corôa deslumbrou minha alma. Eu imaginava ver o esplendor de suas perolas, suas saphiras, e seus diamantes. Eu via um povo que se ajoelhava em torno de mim, que beijava meus pés, que se agrupava para admirar-me, que bradava de alegria.

Illusão tremenda! Engano horrivel! Continua a lêr, minha amiga, e verás o que me custarão aquellas illusões.

Respondi a meu esposo:—Ouve, Maximiliano; não te digo que não, mas tambem não te digo que sim.

Meu marido entendeu, que eu dizia-lhe: Não te digo que sim, mas tambem não te digo que não.

Devo confessar-te que elle não se equivoque: Maximiliano entendeu o que significava a minha resposta, e em seus olhos havia um brilho que então pude explicar: O tempo m'o explicou depois.

Maria; tem cuidado contigo, com teu filho, e com o teu Amadeu! A ambição produz nos olhos humanos um reflexo diabolico, e converte um anjo em demónio. O homem que quer ser rei torna-se demónio.

Os olhos de Maximiliano luzião do um modo que me metião medo. Maximiliano era um demónio naquelle instante.

—A commissão virá as 3 horas, me disse elle; tu a ouvirás, prepara-te.

Meu esposo comprehendeu que eu havia consultado a minha consciencia, comprehendeu que eu tinha escutado ao meu orgulho de mulher, e não tinha necessidade de ouvir a mais ninguém. Se elle tivesse entendido que eu não tinha escutado a minha vaidade, é mui provavel que Carlota não tivesse visto a commissão. Deus te livre dos homens que aspirão a ser reis. São mais rasosaveis que elles as proprias feras.

III

A commissão devia chegar ás tres horas, eu estava prompta desde as duas. Ainda não sabia ser rainha! Um anno depois, outra commissão devia fallar-me a uma hora; eu fazia meu toilette ás quatro. Já tinha aprendido a ser imperatriz! Repito que estava prompta desde as duas: Ouves, Maria? Eu esperava impacientemente; receiava que a commissão se arropendesse.

Maximiliano dizia-me admirando o meu toilette:— Como é formosa a imperatriz de Mexico.

Este sensata galanteria de meu marido penalizava-me, porque eu supunha que a commissão tinha tomado o caminho da America.

Tres creados annuncião precipitadamente:— A serenissima commissão mexicana; e eu estremei de prazer.— Já sou imperatriz, exclamava em meu coração; já sou augusta magestade imperial.

Oh tristes illusões! Oh negras vaidades! Oh incomprehensíveis caprichos da natureza! Oh terriveis espectros da consciencia, quanto me custastes!

Continua a lêr-me, Maria Victoria.

IV

A commissão ajoelhou-se e beijou-me a mão. Era mesmo o que eu queria! Era precisamente o que eu sonhava. Disse-me a commissão que o céo nos havia destinado para salvarmos um povo celebre que vivia no meio da anarchia mais desastrosa. Assegurou que o Mexico veria em nós seus anjos tutelares

LAMBERT MANDEL & IRMAO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua esidencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras padras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARAO

NOVO
Estabelecimento

DE
PHARMACIA.
41 - Rua do Commercio - 41
FIRMA COMMERCIAL
Rosa, Paiva & Irmãos,
JAGUARAO.

O PHARMACEUTICO Sersim Pereira da Rosa, achando-se matriculado na delegacia de saude publica d'esta cidade e seu municipio, abriu sobre a firma commercial Rosa, Paiva & Irmãos, na rua do Commercio da mesma cidade, casa n. 41, um estabelecimento de pharmacia que está completamente sortido das melhores drogas, e de todas as preparações modernas, recomendadas pelo progresso da sciencia.

O dito estabelecimento, montado recentemente contem medicamentos—todos—escolhidos e novos.

Assim, flores, fructos e raizes, que corrompem-se no correr do tempo, encontram-se—n'esto estabelecimento—frescas e abundantes de seus principios activos, que dão bons resultados nos curativos das diferentes enfermidades.

GARANTE-SE brevidade, excellente manipulação e accio, á qualquer hora do dia e da noite, no aviar das receitas medicas, e no vender permittido das substancias innocentes; sendo tudo por preços commodos.

A EXPERIENCIA, grande, mostra dos povos civilizados, convencerá da allegada verdade as pessoas, que se dignarem afroguezar, comprar e fornecer no estabelecimento referido.

A PROTECCAO do respeitavel publico coroará, enfim, os esforços e bons desejos da firma commercial:

Rosa, Paiva & C.

Atenção

Francisco Eduardo Bond, doutor em medicina e cirurgia, offerece seus serviços aos habitantes desta cidade; sua residencia é na villa fronteita de Artigas, porem neste lugar poderão as pessoas que delles necessitarem dirigirem-se a casa do Sr. Jeronimo Passero.

MACHINAS DE COSTURA
DE
CINGER & C.



Machinas para sapateiros

Machinas para corretores

Machinas para alfaiates

Machinas para familias

RUA DO COMMERCIO

Junto ao hotel de Mme. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que reconhecido; a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; e ellas posponão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS

esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com GARANTIA DE UM ANNO fazendo-se qualquer concerto GRATIS.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma delleas, após breve lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACAINA DE SINGER, temos peças que a reificam do novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retroz torçal do todas as cores e grossuras em, carretois linhas de algodão e de linbo, agulhas, oleo de espartmacete; tudo por preços razoaveis.

Os Agentes, nesta cidade, — Santos e Coppalves.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 102000, por seis mezes 62000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

EXTERIOR.

Carta da viuva de Maximiliano ao duque de Aosta, rainha de Hespanha.

(Conclusão.)

VII

Cheguemos ao Mexico. Quanta gente! Quantos gritos de saudação! Quantas flores no caminho e nas ruas! Quantas colchas de damasco! Quantos hinos! Quantas luminarias! Quantas alegrias! Quanto amor!

E entretanto, horrifica-me, Maria Victoria! O Mexico nós odiava. Fomos recebidos como dous anjos tutelares, como dous espiritos celestes, como dous semi-deuses; porem o Mexico nos aborrecia.

So sahires da Italia, se o brilho de uma coroa cegar teus olhos e teu coração, não te fies na multidão que rodea o teu coche e que se agglomera em tua passagem; não te fies tambem nos olhos que te busquem ver. O povo olha para os reis e para os imperadores, como para um espectáculo theatral, como para uma corrida de touros, ou como para uma collecção de animaes curiosos. O povo olha para os reis como olha para os condemnados.

Não te fies tão pouco no sorriso dos que o mundo chama grandes. E se tu soubesses, Maria Henriqueta como elles são pequenos! So tu os visses desprovidos de bômpa! So tu os visses como eu os vi!

Os crocodilos e esses homens parecem-se, em que ambos buscão uma preza para dilacerar.

O crocodilo chora para atrahir-la; o homem sorri para traga-la.

O cortão ri; o crocodilo chora; mas o crocodilo é o cortão chorão e riem para atrahir e para devorar a preza.

Jámais esquecerei que um dos grandes do Mexico arrastou-se a nossos pés e beijava a terra que nós pisavamos.

Foi o primeiro que nos trahiu.

Foi isso o primeiro que vendeu meu marido.

Foi isso o primeiro que conspirou, até que logrou vel-o fuzilado.

Fuzilado, Maria! Ouve? Meu marido foi fuzilado! Ouve, Henriqueta? Foi fuzilado em terra estranha! Ouve bem? Em terra estranha!

Aquelle que mais nos adulava é o primeiro a enganar-nos.

Aquelle que mais nos beija as mãos é o primeiro a vender nos.

Aquelle que mais se curva é o primeiro a entregarnos.

Eu te o digo! Eu o sei. Não duvidés.

Al de ti se duvidés.

Maria, vi-te em Frascati, vi-te em Tivoli, quando eras mui joven, mui bella, e mui ditosa.

Por tua felicidade, por tua belloza, por tua juventude, não esqueças as palavras de uma amiga fiel, que não pôde enganar-te, porque é a mais desgraçada das mulheres.

Amava a um homem mais do que a minha propria vida, e m'o assassinão. Não foi o Mexico quem o assassinou. Os povos não assassinão. Forão seus assassinos aquelles mesmos que nos vierão buscar; aquelles mesmos que sorrirão para nós, que beijarão nossas mãos que se arrastavam a nossos pés.

Maria, cuida de teu esposo, e de teu filho e de ti.

Conheces alguns daquelles que acabão de chamar á Hespanha o duque de Aosta?

Minha filha muito cuidado.

Vês esses que chamão, que se curvão, que se ajoelão? Pois esses mesmos o fuzilarão.

Eu t'o digo. Eu o sei. Não duvidés, Maria.

VIII

Forão se as colchas, os hinos, as luzes, os arcos de triumpho, os victoriantes, e as flores. Chegão noticias da guerra, e meu marido olhou-me de um modo que eu não pude comprehender.

Ha mysterios que estão nas profundezas da vida; como estão os abysmos nas profundezas da terra, como estão os volcões nas profundezas dos abysmos, como

estão certas penas nas profundezas da alma.

Meu marido descobrio algum segredo, um segredo tremendo; olhou-me sem dizer palavra. Quo havia elle de dizerme; se aquelle segredo era uma sentença de morte!

O imperador chamou um membro do governo e ambos se recolherão a um gabinete. Escondi-me atraz do reposteiro e ouvi parte do que elles conversavão.

Meu esposo disse finalmente aquelle personagem: — Pois bem, a quantos será preciso fuzilar?

— Bastará oito ou nove mil, respondeu uma voz tremula.

Nove mil creaturas não s'er sacrificadas, o forão realmente.

O membro do governo retirou-se e o imperador ficou só. Fui ter com elle.

— De que trataste?

— De nada.

Encarei o fixamente por bastante tempo; Maximiliano baixou a cabeça e cravou os olhos no chão.

Estranharás, minha amiga, que esta infeliz mulher, tenha perdido a razão?

Oh! Henriqueta! Procura antes viver em alguma covã de cigano, em alguma cabana de pastora, em alguma choça de pescadores, do que morar em certos palacios. Na choça, na cabana, na covã

podes crer em Deus; podes amar a Providencia d'este mundo, podes amar a um homem, a um pai e a um filho; em uma masmorra podes amar, podes crer; em certos palacios tudo leva-nos ao aborrecimento e á maledicencia.

IX

A commissão nos tinha dito que o Mexico se achava nas mãos da mais desastrosa anarchia.

Era falso, Henriqueta! A anarchia estava na commissão e nos homens que a enviavão para perder-nos.

A anarchia estava em alguns politicos ambulantes, mendigos de honrom, continuamente estameados, metidos a senhores e á despotos, sem saberem ser despotos e senhores.

Judiquem as lavouras dos risinhos, pena de 2000 por cada animal que for encontrado nos referidos lugares; alem da indemnisação do damno causado.

O proprietario ou dono do lugar apprehenderá os animaes e participará ao fiscal o qual mandará levar o auto; e depois sitará em poder de pessoa idonea, até que o infectador pague a multa e a indenisação do damno causado e todas as mais despesas; e não o fazendo no prazo de 24 horas, serão os animaes arrebatados e deduzida de seu producto a multa, indemnisação, o despesa, e se entregará o restante a seu dono.

Art. 45.—Não se poderá ter animaes vacca, cavallar, lanigeros ou cabrões, dentro da meia legua da cidade, sem se rem acompanhados de um pastor que os vedem de fazer mal aos agricultores; sob as penas do art. antecedente.

E para esse fim, se marca o improrogavel prazo de 10 dias a contar da data d'este, aos possuidores dos animaes para que os fação cuidar de modo que não adem soltos, quer dentro da cidade, quer nos seus suburbios, sob as penas dos arts. já citados. Jaguarão 9 de Maio de 1871. José Pinto da Silva, fiscal.

ANNUNCIOS

Atenção

Aluga-se uma escrava de 16 para 17 annos de idade, sabendo tudo o serviço concernente á uma casa de familia; para tratar, com Antonio Vieira da Rosa.

Campo.

Vende-se ou arrenda-se 206 braças de legua do campo; situado na Bertanha entre os campos de Delfim e dos Machados; para tratar nesta tipographia.

A VIZO.

Aos interessados

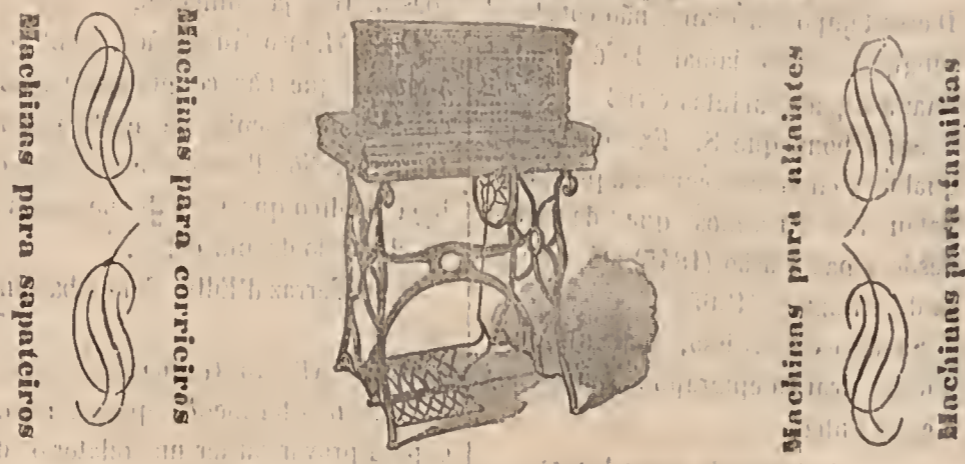
George Burck, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem aprrompta e vende portas portadas — cabros — taboas de ferro — ditas de soalho já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a consrueção de qualquer casa.



Vende-se a muito conhecida e excellento chacara denominada do —D. Eulima—, sita nos suburbios desta cidade e para tratar na rua General Ozorio no escritorio dos Srs. Martins e Consalvo.

MACHINAS DE COSTURA DE CINGER & C.



Machinas para sapateiros Machinas para corretores Machinas para alfaiates Machinas para familias

RUA DO COMMERCIO

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que conhecido; e a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; e ellas respondão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS

esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com GARANTIA DE UM ANNO fazendo-se qualquer concerto GRATIS.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dallas, após breve lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACAINA DE SINGER, temos peças que a retificam do novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retroz torçal de todas as cores e grossuras em: carretois linhas de algodão e do linho, agulhas, ocos de esparmacete; tudo por preços razoaveis.

Os Agentes, nesta cidade.— Santos e Gonçalves.

A LOJA NOVA

Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C

Neste novo estabelecimento temos e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de Fazendas de lei e mirdrezas, roupa feita, etc., que tudo exporemos a disposição dos nossos respeitáveis freguezes; e delles esperamos a boa concorrência, assegurando lhes seram bem servidos, como sempre o em muita modificação em preços igualmente se encontrará na mesma casa superior pauro, para pontivos.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.— Preço da assignatura, por anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.— Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Parte Official.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

1ª Secção. n. 45. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1871. Illm. Exm. Sr. Os officios de V. Ex. ns. 125 e 127 de 8 e 9 do mez findo versão sobre a passagem de individuos ou grupos armados do territorio do Estado Oriental para o dessa provincia.

Sendo necessario estabelecer as regras que em tal caso devem observar-se, recommendo a V. Ex. o seguinte:

Com os individuos ou grupos armados pertencentes as forças revoltosas que vierem refugiar se em nosso territorio, deve proceder-se pelo modo prescripto no artigo 13 do tratado de alliança entre o Brasil e a republica Oriental do Uruguay, celebrado a 12 de outubro de 1851; artigo subsistente por força do protocollo ou accordo de 3 de setembro de 1857, anexo ao relatório do ministerio dos negocios estrangeiros de 1858.

Segundo o dito artigo ou protocollo os individuos naquellas circumstancias devem ser collocados (sem contudo faltar-se aos deveres que impõe a humanidade, a liberdade de nossas instituições e nossa propria dignidade) em uma posição inteiramente inoffensiva, sendo desarmados se estiverem armados, e internados. As armas, os cavallos e quaesquer objectos proprio para a guerra, que lhes forem tomados serão postos a disposição do governo Oriental.

Se os individuos ou grupos armados que vierem ao nosso territorio, pertencerem a forças legaes da republica e forem como taes reconhecidos, serão afastados da linha divisoria, não sendo porem os officiaes desarmados, e permitindo-se tanto a estes como as pra-

ças de pret que se retirem para o seu territorio, não pela fronteira terrestre mas pela via maritima, ou pelo rio Uruguay. Os fugitivos das forças revoltosas não ficarão detidos em nosso territorio indefinidamente, mas não poderão sair da provincia sem passaporte autorizado pela presidencia, que concederá para outra provincia do imperio ou para qualquer paiz estrangeiro, que não seja o Estado Oriental.

Se entre os ditos refugiados houver subditos brasileiros serão estes tambem desarmados, internados e remetidos a autoridade judicial para proceder como for de direito.

Fica entendido que se algum ou alguns dos individuos de quem se trata houver cometido crime em nosso territorio, seja estrangeiro ou nacional deverá responder este facto ante os nossos tribunaes, instaurando-se para esse fim o competente processo. Renovo e V. Ex. as segurancas de minha perfeita estima e distincta consideração.— Manoel Francisco Corrêa. — A S. Ex. o Sr. Francisco Xavier Pinto Lima.

Falla do throno.

De um boletim, de 4 do corrente, do Jornal do Commercio de Porto-Alegre, transcrevemos as seguintes noticias telegraphicas, que é a falla do throno com que S. M. o Imperador abriu a 3ª sessão da 14ª legislatura da assembléa geral no dia 3 de Maio de 1871.

Eil-a: « Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação. Congratulo-me pela reunião da assembléa geral, cujas luzes e patriotismo inspiram se sempre a mais fundada confiança.

« Graças á Divina providencia nenhum acontecimento perturbou a tranquillidade publica, e o estado sanitario na côrte e nas provincias é em geral satisfactorio. Transpassado da mais pungente dor

communico-vos que a 7 de Fevereiro ultimo falleceu em Vienna d'Austria minha muito amada e prezada filha a princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe-Rosigno, me submisso aos decretos do Altissimo, e as manifestações de pesar que recebi de todos os brasileiros, aos que sou cordialmente reconhecido, contribuem para mitigar tão profunda magos.

« As relações entre o imperio e as mais potencias, são da mais perfeita amizade e merecem do governo a maior solididade.

« Celebrou-se o accordo previo dos governos alliados para os ajustes definitivos da paz com a republica do Paraguay. Espero que brevemente poderá proseguir a negociação e ser levada ao desejado termo, como exigem os direitos e interesses dos alliados e da nação paraguaya.

« As rendas do Estado tem decrescido no corrente exercicio, mas não transitórias as principaes causas, dessa diminuição; é portanto de presumir que ressumam dentro em pouco tempo o seu movimento ascendente, não obstante os grandes enargos que peçam actualmente sobre o thezouro nacional.

« Nossos recursos naturaes sobom para continuar a satisfazer os pontualmente sem que ao mesmo tempo deixam de ter impulso os melhoramentos de que precisa o Brasil.

« Conseguiremos este duplo resultado se a par de bem entendida economia procurarmos animar a lavoura e commercio por modo effizaz, principalmente com a introdução de braços livres, facilidade dos meios de transportes e o desenvolvimento das linhas telegraphicas.

« A constituição do Estado affiança ao cidadão ampla liberdade civil e politica. A effizacia porém desta garantia depende das providencias com que as leis ordinarias a consagram attendendo as lições da experiencia, e do progresso de nossa civilização. E reconhecida a necessidade de reformar a legislação judiciaria provindo a recta administração da justiça e pro-

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por anno 10\$000; por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Variedade

Era n'um sabbado.

Amargas contrariedades, profundos desgostos me retalhavão a alma.

Procurei banir de meu espirito a tristeza que me cercava.

No jogo? faltava-me dinheiro.

Na urgia? nunca gostei.

Sahi sem destino: vaguei.

Depois de hora e meia d'esse andar encontro um conhecido velho.

Queres carveja?

Tomo: bebemos uma duzia de botelhas.

E agora?

Volto a casa. Adens.

O meu conhecido menos fraco do que eu fui a passo firme esgueirando-se até que pouco distante do lugar em que nos achavamos bateu a porta de uma elegante vivenda e desapareceu.

Por algum tempo permaneci de pé; mudo e frigidio; porque esquecia-me disor; erão 10 horas da noite.

Veio a boa reflexão em meu socorro; a cerveja ainda não fermentava e tive a lembrança de recolher-me ao alvergue.

Tenho firme convicção que cheguei a meu destino sem o menor torpeço: tirei a chave do bolso, abri a cancela; mas não pude entrar; alguma coisa se opunha a que livremente passasse pela abertura de uma das abas da porta. Julguei que alguém me amparava ou retardava o passo: enganei-me.

Era que eu trazia e bem accommodadas 2 meias botelhas de cerveja em cada sorvedouro dos bolsos do meu redingote.

Não é máo, pensei.

Faremos a festa a moda dos curas de aldeia; só, representari todas as figuras.

E já o gargalo de uma das victimas havia sallado: e depositando sobre um

banco que me serve de criado mudo junto a cama, as outras infelizes, sentei-me não sei onde.

Dahi a nada vejo-me no meio de uma bem alinhada praça; mas de poucos edificios bons.

Um frio glacial me tocava a medulla dos ossos: acreditei estar pouco de cento no meu trajar.

Passo um exame em minha pessoa e tive a vaidade de conciderar-me naquella hora um perfeito janota!

Com effeito, trajava com mais elegancia do que um deputado geral em viagem a bordo dos paquetes.

Más, com que fim, a que proposito estaria eu a taes horas, tão elegante, no meio de uma praça?

No mesmo não sabia.

No entanto sentia que meus pés movião-se; como que erão empelliados por alguma força estranha e agradável.

Repentinamente ouço uns sons longiquos que me extasiavão; e sem querer fui arrastado pela serie a bahia da minha perdição.

Achei-me collocado em frente de um palacio—Todo por dentro e fora illuminado—concorrido de innumerados convivas; e como achasse franco o vestíbulo e pela rasão natural das cousas, entrei: e fui entrando sem que alguém me detivesse o passo, nem me fizesse observações.

Não podendo este estado de cousas assim continuar deliberei-me a interrogar a um homenzinho baixo, rosto largo, barba a ingleza, sem bigodes, de olhar vivo e riso satirico, que inclinado a uma criança enchia-lhes os bolsos de doces.

Meu charo Sr., V. S. terá a bondade de diser-me onde estou, que edificio é este, o que fazem aqui tantos nobres cavalheiros e damas donairo-sas, em summa o que vim eu aqui fazer?

O homenzinho medio-me de alto a abaixo, reparando no meu elegante trajo; tomou-me, talvez por um desses barões da Italia ou fidalgo hespanhol maniacos viajantes e dando parabens a sua dita por encontrar terreno proprio ao seu viver de critico, responderam-me:

Vossa Exa.....

Perdão, meu charo Sr., não tenho tratamento tão elevado: tratemo-nos antes como irmãos... toquê.

Quer então que lhe oriente que casa é esta e o que fazem? Eu o satisfazo: de-me o braço.

Isto é uma bailante, uma casa onde é permitido fazer-se a vista de todos e com applauso, aquillo que em outra qualquer parte e occasião por mais occulto que se fizesse, mereceria sentença, e seria até um crime digno de severa punição!

Este homem é louco, pensei com meus holões.

Explique-se meo charo.

E' tão facil... e provo-o.

Aqui, um moço decente aproxima-se de uma joven, offerece-lhe o braço, passeião; d'ahi a nada passa-lhe o braço pela cintura; fal-a reclinar ao hombro direito, em quanto que tomando-lhe graciosamente a mão direita a colloca sobre o coração e para que não oução os juramentos, promessas de amor e outras finesas, toca a musica; principião a girar no meio do salão e chamão a todo esse manêjo de walsa—apláudida de todos.

E, vá por exemplo, fazer outro tanto fora d'aqui ou em horas improprias de dançar?!

O senhor tem rasão, e já que tomamos conhecimento sirva de meu Ciceroni e divirtamo-nos um pouco.

Pois não, amigo. Já fallou com o presidente?

Pois que, o Conselheiro está cá?

Não, creatura de Deus, refiro-me ao presidente da bailante.

O abaixo assignado fiscal da camara municipal, faz publico aos habitantes desta cidade e seus suburbios, para que tombão fiel execução, os seguintes artigos da posturas municipaes:

Art. 44.—Todo o que tiver solto gado vaccum, cavallar, lanigero, ou caprino, em terreno destinado a lavoura, é obrigado a ter cercas reforçadas e mais cautellas precisas para que se não prejudiquem as lavouras dos visinhos, pena de 4\$000 por cada animal que for encontrado nos referidos lugares; alem da indemnisação do damno causado.

O proprietario ou dono do lugar approbederá os animaes e participará ao fiscal o qual mandará levar o auto, e depositará em poder de pessoa idonea, até que o infractor pague a multa e a indemnisação do damno causado e todas as mais despesas; e não o fazendo no prazo de 24 horas, serão os animaes arreastados e deduzida de seu producto a multa, indemnisação e despesa, e se entregará o restante a seu dono.

Art. 45.—Não se poderá ter animaes vaccum, cavallar, lanigeros ou cabrinos, dentro da meia legua da cidade; sem serem acompanhados do um pastor que os vedem de fazer mal aos agricultores; sob as penas do art. antecedente.

E para esse fim, se marca o improvo gavel prazo de 10 dias a contar da data d'esto, aos possuidores dos animaes para que os fação cuidar do modo que não adem soltos, quer dentro da cidade, quer nos seus suburbios, sob as penas dos arts. já citados. Jaguarão 9 de Maio de 1871.

José Pinto da Silva, fiscal.

ANNUNCIOS

O abaixo-assignado

de declara que o Sr. Pedro da Trindade Carricunde deixou de ser seu socio na sua casa de negocio sita a rua do Commercio desta cidade e que girava baixo a firma social de Vasco Amaro da Silveira & C., ficando todo o activo e passivo da mesma casa a cargo do abaixo-firmado e o Sr. Pedro da Trindade Carricunde exonerado de todo o giro e cobranças da mesma casa. Jaguarão 9 de Maio de 1871.

Vasco Amaro da Silveira.

Vende-se

dois terrenos juntos contendo ambos 160 palmos de frente, e meia quadra do fundo; acha-se situado alem das trincheiras juntos a casa do finado José Francisco; com quem tratar, se dirá nesta typographia.

Pechincha.

Vende-se uma carreta, nova, toldada de zinco, com seis juntas de bois; nesta typographia se dirá quem a vende.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; poga-o bom.



LAMBERT MANDEL & IRMÃOS JOALHEIROS



Attenção

Aluga-se uma escrava de 16 para 17 annos de idade, sabendo todo o ser viço concernente á uma casa de familia; para tratar, com Antonio Vieira da Rosa.

AVIZO.

Aos interessados

George Burck, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commodo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem aprontia o vende portas—portadas—caibros—taboas de ferro—ditas do soalho já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a construção de qualquer casa.

Campo.

Vende-se ou arrenda-se 206 braças de legua do campo, situado na Bertanha entre os campos do Dellim e dos Machados; para tratar nesta typographia.



Vende-se a muito conhecida e excellento chacara denominada de D. Estilina—sita nos suburbios desta cidade; para tratar na rua General Ozorio no escritorio dos Srs. Martins e Gonsalves.

A 17\$000 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados—Noticia do Archipelago dos Açores e do que ha mais importante na sua historia natural.

NOVO Estabelecimento

DE PHARMACIA. 41—Rua do Commercio.—41 FIRMA COMMERCIAL. Rosa, Paiva & Irmãos. JAGUARÃO.

O PHARMACEUTICO Serafim Pereira da Rosa, achando-se matriculado na delegacia de saude publica d'esta cidade o seu municipio, abriu sobre a firma commercial Rosa, Paiva & Irmãos, na rua do Commercio da mesma cidade, casa n. 41, um estabelecimento de pharmacia que está completamente sortido das melhores drogas, e de todas as preparações modernas, recomendadas pelo progresso da sciencia.

O dito estabelecimento, montado recentemente contem medicamentos—todos—escolhidos e novos.

Assim flores, fructos e raizes, que corrompem-se no correr do tempo, encontram-se n'esto estabelecimento.—frescos e abundantes de seus principios activos, que dão bons resultados nos curativos das differentes enfermidades.

GARANTE-SE brevidade, excellento manipulação e accio, á qualquer hora do dia e da noite, no aviar das receitas medicas, e no vender permittido das substancias innocentes; sendo tudo por preços commodos.

A EXPERIENCIA, grande mestra dos povos civilizados, convencerá da allegada verdade as pessoas, que se distoarem afe-guezar, comprar e fumar no estabelecimento referido.

A PROTECÇÃO do respeitavel publico coroará, enfim, os esforços e bons desejos da firma commercial:

Rosa, Paiva & C.

Ah! ainda não o vi: apresente-m'o. Com muito gosto: eil-o.

O Sr. presidente é um moço tocando a velho, baixinho na estatura, fronte elevada, sério, modo delicado, activo deixando perceber em sua amavel conversação que dispõe de dotes intellectuaes.

Fallamos sobre o melhoramento da instrução publica, minas de carvão, de pedra &c. &c.

Comprimeti ao Sr. presidente e continuamos nosso passeio.

Não quer apreciar o que ha de melhor em nossa sociedade?

Não quer admirar as interessantes e faceiras jovens que abrihantão esta reunião.

Parámos aqui.

Quem é aquella menina morena que trajá vestido branco, cinto verde, que com tanta simplicidade collocou aquella rosa branca ao lado esquerdo de seu penteado, e trás pendente de uma fita verde ao pescoco aquella medalhazinha de ouro!

Quelinda menina.

E' irmã d'aquella outra que trajá igual e são filhas de um notario.

Deus as proteja.

Se me não engano já tenho visto um semblante tão sympathico como aquelle.

Qual?

Aquella feiticira de vestido branco a dous babados e sobre-sala com guarnição, sulferina e toucado da mesma cor.

E' uma excelente menina, filha de um meu amigo, passa por ser a moça mais bonita desta terra.

E é bem galante.

Oh! meu amigo a reunião está esplendida, tem muita gente!

E' sempre assim; é uma distracção para a nossa sociedade, distracção innocente, onde se observão restrictamente as regras da civilidade, e sobre tudo onde reina a maior harmonia e podem os pais de familia por mais escrupulosos que sejam traser suas filhas com toda a confiança.

Não ha aquella selecção de classes como em muitas outras sociedades; aqui, sendo o homem honesto, tem ingresso.

Aqui confundem-se:

—Clero, nobresa e povo— por seus muitos dignos representantes.

Assim deve ser. De-me mais alguns esclarecimentos.

Que nobre cavalheiro é o que agora dança com a dona d'aquello collar de perolas o que trajá vestido branco guarnecido de filó da mesma cor e que para mais harmonia na combinação do seu gosto aquece aquelle lindo jasmim do cabo entre as delicadas mãos?

Parece-me condecorado com o tozão de ouro? cuja cadeia traz a tiracolo; e que bem feiça cazaca?

Calle-se, meu charo, é obra propria.

Oh!

Deixamos passar, este ditoso par, continua o men interlocutor.

Quem são elles?

Não os conheço; mas creio que se querem casar.

Antes assim, é muito justo.

Nestê comenos fomos distrahidos pelo timbre de voz, masculina e sympathica de um respeitavel militar que sentado a mesa com mais dous companheiros:

V. Exa. dizia, den cartas erradas... Quem são aquellos cavalheiros?

Falle baixo; o ancão é general, o outro coronal e o terceiro capitão: jogão o solo e como o general, leva pela 3ª vez um cudilho, encommodouse e dá cartas erradas: são homens respeitaveis da nossa sociedade e altamente collocados.

Então deixemol-os em paz.

O meu homenzinho olha mo do esguelha e aponta-me com o canto do olho uma linda moça que realmente trajava com luxo e gosto um vestido de nobresa azul guarnecido de custosa renda branca ingleza, topes, camélias, crespos, perolas 3 pequenas rosas brancas cinto e toucado de prata &c. &c.

Que tal?

Está magnificamente e até com alguma exageração trajada.

E' moda.

Bem razão tinha Camões no seu significativo verso:

—As obras com que amor matou de amores — Aquelle que depois a fez Rainha.

—Um moço que taciturno passava de um lado para o outro, a nós se dirigiu e perguntou-nos que horas erão

O meu sarcastico companheiro respondeu-lho com aquelle rizosinho do costume—meia nocte, Revm., já quer retirar-se?

Sim.

Benedicte.

Vou retirar-me tambem: agradeço-lhe a sua coadjuvação e posso asseverar-lhe que o Sr. é o melhor informante que tenho encontrado.

Não quer servir-se do nosso caleche.

Com muito gosto: subo; mas na occasião de por o pé no estribo, escorregou e cahisobre as rodas ferindo a cabeça.

Atordoado pela pancada, acorreu: estava em meu pobre alvoroço estendido no chão no meio das meias botelhas ja todas vasadas! e a pancada que senti na cabeça era o menino do leite que com o cabo do rebenque batia com toda a força na janelilla do meu casebre.

N'uma só cousa lucrer: foi esquecer-me por momentos dos males meus e alheios.

Jagnão, maio 15.

Lenda Semanal

Rio de Janeiro.

Pelo correio terrestre entre esta cidade e a do Rio Grande, temos datas da corte até 6 do corrente.

Realisa-se a viagem de Suas Magestades até a Europa.

No dia 5 do corrente o Sr. ministro do imperio apresentou na camara dos Srs. deputados, a proposta seguinte:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação. S. M. o Imperador deseja fazer uma viagem a Europa, por motivo do estado da saude de S. M. a Imperatriz, limitando-se sua ausencia até os primeiros dias do mez de abril do anno proximo futuro.

« Não podendo Sua Magestade sahir do imperio sem o consentimento da assemblea geral, em conformidade do art. 104 da constituição, e não havendo uma lei de regencia que declare a observancia das disposições constitucionaes, que se referem aos diferentes casos do impedimento do Imperador; venho cumprir o honroso dever de pedir-vos que consintaes na viagem, e consequentemente que adopteis a seguinte proposta:

« Art. 1º E' outorgado o consentimento de que trata o art. 104 da constituição para que S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II possa sahir do imperio.

« Art. 2º Durante a ausencia de S. M. o Imperador governará em seu lugar, a princeza imperial a Sra. D.

Isabel, como regente, com as attribuições que competem ao poder moderador e ao chefe de poder executivo.

« Rio de Janeiro, 5 de maio de 1871.— João Alfredo Corrêa de Oliveira.

— A bordo do vapor Douro chegarão a 4º de sua viagem a Europa, S. A. a princezaimperial D. Izabel e seu consorte o marechal de exercito conde d'Eu.

— As eleições para presidentes do senado e camara dos deputados deu o seguinte resultado: —[do senado o Sr. visconde de Abaeté; da camara dos deputados, o Sr. conde de Biependy.

Noticias da Europa

São por desgraça' más as ultimas noticias recebidas de França.

Travou-se grande batalha em Neuilly no dia 17. Os insurgentes conseguirão apoderar-se de parte da povoação. Cerca da igreja houve sanguinolenta luta, ficando a final vencedores os insurgentes que arvorarão a bandeira encarnada na respectiva torre. As cascas e campos em torno da povoação ficaram juncados de cadaveres. A ponte de Neuilly continua em poder das tropas do governo.

As tropas de Versailles tomarão Caiteau Begon a ponta de bayoneta, fazendo 50 prisioneiros; este ponto domina a povoação de Asnières que está occupada pelos vermelhos. Tambem cabiu em poder das forças leaes um wagon blindado dos rebeldes.

As folhas de Londres de 13 dão pormenores sobre o ataque dos fortes do sul no dia 12. O governo havia reunido 15,000 homens nos bosques de Meudon. O movimento foi presenteado e 80,000 insurgentes reforçaram as linhas dos fortes. Eodes deixou chegar as tropas do governo até ao pé do forte de Issy, e mandou dirigir sobre ellas um fogo cruzado dos fortes de Issy e Montrouge que as desbaratou completamente.

Um telegramma de Madrid de 18, a tarde, diz que o governo de Versailles resolvera adiar o ataque decisivo a Pariz. A ser verdadeira, não nos parece de bom agouro a noticia para a causa da ordem.

Ha panico entre os habitantes de Pariz, que recebem que a cidade seja em breve estreitamente cercada. E' violento e destruidor o fogo dos fortes e baterias.


Desmente se a intervenção dos prussianos; entretanto elles já avançarão até Aubervilliers, a meio caminho entre Saint-Denis e a capital.

Corre que os embaixadores de Inglaterra Italia e Estados-Unidos empregão algumas diligencias para ver se conseguem um armisticio.

Novo entregador.

Fazendo hoje a entrega de nosso jornal um novo entregador, pedimos á nosos assignantes, que hajão de fazer a reclamação do mesmo jornal, caso não lhe seja entregue.

Apedido



O abaixo-assignado, convida aos Illmos. Srs. Theotónio de Batencourt Pereira e Mello, Israel Francisco Raymundo, Laurindo Antonio Vieira, Antonio Furtado de Souza, Joaquim Benvidio Gonçalves, José Maria de Miranda, Patricio da Cunha Barbosa, João da Silva Vieira Braga, Bonifacio Cardozo, Isidro Leandro, Serafim Marques de Andrade, Heleodoro Machado Marques Filho, Serafim Pedro da Silva, José Maria Gonçalves, coronel Manoel Amaro Barbosa, e capitão Antonio Bernardo Vargas, todos eleitos para diferentes cargos da festa de Divino Espirito Santo, no corrente anno, assim de reunirem-se na casa da residencia do abaixo-assignado, domingo, 21 do presente mez, ao meio dia, para tratar-se sobre a mesma festividade.

Jagnão, 16 de maio de 1871.
O vigario,
Joaquim Lopes Rodrigues.

Editaes

O Dr. José Francisco Diana, segundo supplente em exercicio do juizo de orphãos da cidade de Jagnão e seu termo na forma da lei &c.

Faço saber a quantos o presente edital de praça de 9 dias, virem que a contrario de data desto em diante, se tem de vender e fazer arrematar a quem maior preço offerecer, nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, a escrava crioula de nome Rosaria de 17 annos de idade pouco mais ou menos, pertencente ao orphão menor Arthur, filho do fallecido coronel Manoel Pereira Vargas, avaliada por 1:200\$000; cuja venda é feita a requerimento de D. Carolina Gonçalves Vargas, mãe e tutora do dito orphão. Todo o qual quer pertendente, para informações pode dirigir-se a casa da tutora; e respeito a ofertas pode desde já dirigir-se a este juizo em carta fechada ou ao escrivão

que este subscreeve; para que sendo abertas no ultimo dia da referida praça, aceitar o preço do pretendente que maior preço offerecer. E para que chegu a noticia de todos se passou o presente que o respectivo porteiro affixará no lugar do costume e tirando-se delle a respectiva copia será publicado na imprensa.—Cidade de Jagnão 11 de Maio de 1871.—E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escrivão de orphãos o escrevi.—Estava sellado

José Francisco Diana.
V. S. S. ex causa.—Diana.

Pela Mesa de Rendas Provincias desta cidade se faz publico; que dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar do dia 23 do corrente mez de maio ao ultimo de Junho proximo futuro, se hade realizar á boca do cofre da mesma repartição o pagamento do imposto da decima urbana pertencente ao segundo semestre do corrente exercicio de 1870 a 1871; e os que não satisfizerem dentro do referido prazo ficarão sujeitos a respectiva multa, contra os quaes se procederá executivamente, assim como contra todos os que estiverem devendo o mesmo imposto pertencente á divida activa. E para conhecimento dos interessados se faz publico pela imprensa e por editaes nos lugares do estylo.—Mesa de Rendas Provincias da cidade de Jagnão, 8 de maio de 1871.—O administrador, —João Antunes Guimarães.

ANNUNCIOS

Vende-se

dois terrenos juntos contendo ambos 160 palmos de frente, e meia quadra do fundo; acha-se situado alem das trincheiras juntos a casa do finado José Francisco; com quem tratar, se dirá nesta typographia.

Pechincha.

Vende se uma carreta, nova, toldada de zinco, com seis juntas de bois; nesta typographia se dirá quem a vende.

Bilhetes

Da Loteria de Porto Alegre

Ao escritorio de Martins e Gonçalves acabam de chegar os da loteria, que deve correr a 27 de maio proximo. Chegou tambem a lista da que correu ultimamente.

A VIZO.

Aos interessados

George Burck, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commodo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem aprompta e vende portas — portadas — caibros — taboas do ferro — ditas de soalho já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a consructão de qualquer casa.

L
LAMBERT MANDEL & IRMAO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata, acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARAO

MACHINAS DE COSTURA
 DE
CINGER & C.



Machinas para sapateiros

Machinas para corretores

Machinas para alfaiates

Machinas para familias

RUA DO COMMERCIO
 Junto ao hotel de Mme. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que respaldado mais que vantajoso; e ellas pespontão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO.
 Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS
 esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram se **SILENCIOSAS.**

Nessas machinas são vendidas com **GARANTIA DE UM ANNO** fazendo-se qualquer concerto **GRATIS.**

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breve lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACAINA DE CINGER, temos peças que a retificam de novo.

GRANDE SORTIMENTO
 de retroz torçal de todas as cores e grossuras em carretois linhas de algodão e de linho, agulhas, óleo de esparmaceto; tudo por preços razoaveis.
 Os Agentes, nesta cidade, — Santos e Gonçalves.

O abaixo-assigna-

do declara que o Sr. Pedro da Trindado Carricando deixou de ser seu socio na sua casa de negocio sita a rua do Commercio desta cidade, e que girava baixo a firma social de Vasco Amaro da Silveira & C., ficando todo o activo e passivo da mesma casa a cargo do abaixo-firmado e o Sr. Pedro da Trindado Carricando oxonerado de todo o giro e cobranças da mesma casa. Jaguarão 9 de Maio de 1871.

Vasco Amaro da Silveira.

Atenção

Aluga se uma escrava de 16 para 17 annos de idade, sabendo todo o serviço concernente á uma casa de familia; para tratar, com Antonio Vieira da Rosa.

A LOJA NOVA
 NA
Rua do Commercio.

N 7
PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e mltudezas, roupa feita, etc., que tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e

— delles esperamos —
 a boa concorrencia, assegurando-lhes serem bem servidos, como sempre o com muita modificação em

preços
 igualmente
 so encontrará na mesma casa superior panno para ponchos.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem,

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 10\$000, por seis mezes 6\$000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62

ATALAIA DO SUL.

A falla do throno.

A falla com que o Imperador abriu a 3ª sessão da 14ª legislatura no dia 3 de maio do corrente anno, deve ter impressionado vivamente o paiz, que acostumado a ver no discurso da corôa uma formalidade vã, uma repetição cansada e sedida das mesmas ideias quasi das mesmas phrases, com promessas sempre fallazes, não ligava a essa peça a importancia politica que se lhe attribue geralmente nos paizes regidos pelo systema representativo.

E' que a nova falla do throno appareceu mais donatrosa e dominguêira, sendo despido os velhos trajos empoeirados com que de ordinario se apresentava em publico.

O molde em que vasou-se a ultima falla imperial já não é o mesmo, tem formas mais definidas, traços mais salientes e caracterisados.

N'ella o povo consegue ler alguma coisa que lhe diz respeito, e parece decifrar melhor o enigma do futuro. Parece que ao Alto Olympo chegarão finalmente os clamores dos miseros mortaes: a voz do Jove parece responder-lhes.

A falla imperial apresenta novos matizes e abre ás esperanças do povo mais dilatados horisontes.

Nas fallas anteriores a corôa consignava necessidades sociaes q' cumprira satisfazer, reformas que julgava necessarias, mas sem um commentario, sem a minima apreciação.

Hoje a corôa mencionando as reformas que o estado social reclama, as fundamenta e explica, signal evidente de que em seu espirito ha a intima convicção das necessidades das reformas apregoadas.

Partindo do principio que a constituição affiança ampla liberdade civil

e politica, o chefe do Estado pondera com toda a justesa que a efficacia d'essas garantias constitucionaes depende das leis ordinarias, que devem consagral-as para que se tornem realidades praticas. Para que a liberdade civil e politica não continue a ser uma chimera constitucional n'este paiz, para que o systema representativo seja entre nós uma verdade e não um sophisma, cumpre reformar a legislação judiciaria, assegurando a recta administração da justiça, e protegendo os direitos individuaes contra os abusos e excessos dos agentes do poder; cumpre reformar a legislação eleitoral de modo que as urnas manifestem sempre a opinião nacional em toda a sua pureza e legitimidade.

A separação da policia e judicatura é tambem um ponto para o qual chama a corôa a attenção do parlamento. E' preciso que a policia seja reduzida ás attribuições de seu peculiar serviço, isto é, prevenir os crimes; e que aos cidadãos se facilitem as fianças e recursos, restricta a prisão aos casos de indeclinavel necessidades.

A lei da guarda nacional deve ser tambem reformada, de modo que o serviço que ella exige dos cidadãos não os prive do tempo necessario ao seu trabalho industrial, e nem possa ser ella convertida em arma de perseguição politica. Cumpre tambem reformar o actual systema de recrutamento, diz a corôa, porque esse systema se presta ás illegalidades e vexames contra os quaes nem sempre é efficaz a acção repressiva do governo.

Finalmente, declara a corôa que a emancipação do elemento servil não deve continuar a ser uma aspiração nacional indefinida e incerta, e que é tempo de resolver esta questão.

A emancipação, que era o nolle prolapere da actual situação, e

que segundo disem, por deferencia ao partido dominante, foi omittida na anterior falla do throno, reaparece agora lançada á tela da discussão pelo chefe do Estado.

A viagem proxima do Imperador á Europa, que não á uma convicção sincera, attribuem os pessimistas haver a corôa intercalado em seu discurso a magna questão do elemento servil.

Terão elles razão? Não o sabemos. O que sim sabemos é que este facto revela incoherencia por parte da corôa, como depois o mostraremos.

De principio a fim a falla do throno só menciona reformas, que urge realisar. Calaria porventura no animo do monarcha a convicção de que o estado actual de consas é incompativel com a liberdade dos cidadãos, com um verdadeiro regimen representativo, com o progresso e a civilização da sociedade brasileira?

Mas, se assim é, como nos apraz crel-o, de quem espera o monarcha a realisação franca e sincera das apregoadas reformas?

Do partido dominante? E' queter uma obra sem artifices, ou então obra imperfeita, viciosa e acanhada pela impericia rotineira dos artifices.

Transcripção

A marcha do Bispo.

O Sr. bispo nos fará a honra de crer que sempre nos inspirou grande sympathia e que não poucas vezes temo dado prova d'essa sympathia na imprensa.

Entretanto, não nos priva essa circumstancia de chamarmos a sua attenção para o caminho que S. Ex. vai seguindo depois de sua volta da cidade eterna.

Alguns actos de S. Ex., que nos pareciam isolados, vão se revelando agora como elos de uma cadeia, que vai querendo abarcar um systema.

LAMBERT MANDEL & IRMAO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, oferecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de oias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfaias para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arreçadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadelas de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARAO

MACHINAS DE COSTURA
 DE
CINGER & C.



RUA DO COMMERCIO

Junto ao hotel de Humb. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que reconhecido; a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; ellas respondão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS

Esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com **GARANTIA DE UM ANNO** fazendo-se qualquer concerto **GRATIS**.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breve lição os seus.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACAINA DE SINGER, temos peças que a reificam de novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retrez torçal de todas as cores e grossuras em carroeis linhas de algodão o de lino, agulhas, óleo de esparmaceto; tudo por preços razoaveis.

Os Agentes, nesta cidade, — Santos e Gonçalves.

O abaixo-assigna-

do declara que o Sr. Pedro da Trindade Carriconde deixou de ser seu socia na sua casa de negocio sita a rua do Commercio desta cidade e que girava sob a firma social de Vasco Amaró da Silveira & C. ficando todo o activo e passivo da mesma casa a cargo do abaixo-assinado o Sr. Pedro da Trindade Carriconde extornerado de todo o giro e cobrança da mesma casa. Jaguarão 9 de Maio de 1871.

Vasco Amaró da Silveira.

A 17500 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticia do Archipelago dos Açores e do que ha mais importante na sua historia natural.

A LOJA NOVA

NA

Rua do Commercio.

N 7

PATRIGIO & C.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas, roupa feita, etc., que tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis frequentes; e

delles esperamos

a boa concorrência, assegurando-lhes serem bem servidos, como sempre e com muita modificação em

preços

Igualmento

so encontrará na mesma casa superior panno para ponchos.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 10\$000, por seis mezes 6\$000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

ATALAIA DO SUL.

A falla do throno.

Como explicar-se o facto de apparecer este anno no discurso da corôa a questão do elemento servil, quando na falla anterior havia sido calculadamente omittida?

E' sabido que nos ultimos tempos do dominio progressista, sendo o Sr. conselheiro Zacharias presidente do conselho, o Imperador por intermedio do então ministro da justiça Martim Francisco se manifestará á sociedade abolicionista da Europa em sentido favoravel á emancipação; na abêitura seguinte das camaras a corôa lançou affoutamente ao tapete da discussão a sybillina e importantissima questão do elemento servil.

Veio logo depois o golpe de Estado e a retirada do poder do partido progressista; e aos pallidos conservadores entregou o capricho imperial o leme da não do Estado. A questão que com tanto hardimento havia sido suscitada pela corôa no Parlamento, foi na tribuna e na imprensa principalmente discutida com o mais vivo interesse. O conselho de Estado tractou por ordem imperial de estudar e confeccionar um projecto de emancipação, que deveria ser opportunamente apresentado ás camaras.

A nova idéa abalara todos os animos, e a opinião sensata do paiz manifestou-se de accordo com ella creando sociedades manumissoras e prodigando as alforrias.

Este bello e grande movimento que se começara a operar no espirito nacional, e que promettia fecundos resultados, foi entorpecido pela attitude anti-abolicionista que francamente assumirá o novo governo conservador.

O Sr. Cotegipe, que era o cerebro politico e o leador do ministério de 16 de Julho, e por conseguinte o orão mais autorisado do partido dominante, manifestou no senado tão profunda aversão e antipathia pela nova idéa que chegou a declarar que—elle ministro de estado,—esclavagista miseravel,—sabria á rua de fuzil em punho no dia em que se proclamasse a emancipação. Era a tal e tanta a relucancia por parte dos homens da situação que a corôa retrahio-se ao silencio sobre a magna e imprudente questão e na seguinte falla do throno a nação com doloroso assombro vio que nas altas regiões a grande idéa se havia congelado ao sópro glacial do novo governo.

Nada mudou; a situação é a mesma, são os mesmos os homens que a presidem e dirijem, e eis que a corôa, rompendo o mysterioso silencio, declara que é tempo de resolver-se a questão do elemento servil.

Se a corôa entende que a solução d'esse problema social interessa vivamente ao paiz e é urgentemente reclamada pela civilisação, pelo progresso e pela humanidade, se reconhece que a emancipação é uma nobre aspiração do paiz, e deseja sinceramente realisal-a, como é que commette a solução da questão áquelles que a condemnarão formalmente e a tem combatido sempre?

Quem quer o fim, quer os meios. E quaes os meios organicos com que conta a corôa para conseguir o fim da emancipação?

Manifesta incoherencia, incongruente absurdo, somente concebivel em um poder irresponsavel mesmo em seus caprichos, e a quem foi dada a innocencia da sorte, na phrase insuportada do orthodoxo Sr. Alencar!

Ingreta tarefa, insensata pretensão

a d'aquelle que seneta na superficie dura dos rochedos, e espera e promette colher abundante messe.

No chão safaro d'esta situação, empestada pela sombra da mancinilha conservadora, nenhuma idéa boa, nenhum principio útil vingará por certo.

Dos homens da situação actual, esclavagistas até a medulla dos ossos, quem poderá esperar alguma cousa em beneficio da emancipação?

Só se a corôa, governo do acaso, confia d'essa divindade cega a solução do grave problema de abolição.

Só assim podemos explicar o reaparecimento da melindrosa questão do elemento servil na ultima falla do throno.

O que parece é que a corôa explora a questão por uma conveniencia toda de occasião e puramente pessoal; com ella arma a popularidade na Europa, onde deseja brevemente apparecer cercado do prestigio e gloria do grande reformador.

E' um segundo acto da comadía da emancipação com seus grotescos incidentes; o terceiro acto virá depois da viagem.

E o epilogo?...

O futuro o dirá.

O dia 24 de maio.

Foi o dia de hontem anniversario da mais sanguinolenta e terrivel batalha pelejada nas regiões da America do Sul, batalha em que o formidavel exercito alliado chocou-se pela primeira vez com todas as forças vivas da nação paraguayana na concentração de todos seus elementos viris.

Ozorio, o grande e immortal Ozorio, que já antes se havia manifestado organisador de primeira plaina elaborando em breves mezes um exercito disciplinado a multidão de paisanos

que o governo lhe enviava; que se mostrara estratégico consummado na memoravel passagem do rio Paraná, na batalha de 24 de maio corôu a sua reputação de grande capitão.

O invicto general, o primeiro na abnegação e no patriotismo, que nas angustias patrióticas do povo brasileiro, concentrara em si a grande alma da patria e a insufflára aos seus heroicos soldados, pelejou n'esse dia memoravel com inimitavel denodo e esforço supremo. As legiões paraguayas fanaticas e enthusiasmas atropellavão-se umas após outras, como as vagas do oceano encapellado; o ataque era trasido aos nossos com impelo verdadeiramente feroz. A peleja se trava renhida, tenaz e incerta, e poroda a parte o inimigo se mostra ouçado e como certo da victoria. Grandes columnas paraguayas apparecem á retaguarda das forças alliadas, que ameação ser envolvidas.

Ozorio, que se sentia gigante em presença do perigo, e cujas forças ao toque d'este crecção ou retemperavão-se, como as de Antão ao contacto do solo; Ozorio, que na batalha se multiplicava para attender a todos os pontos comprometidos ou vulneraveis que tinha para cada nova phase ou incidente da peleja uma nova inspiração, o intrepido general conheceu que a luta havia chegado áquello ponto e aquellê momento supremo, em que o menor descuido, a hesitação de um instante transorna os mais bem combinados planos, e nullifica os mais prodigiosos esforços fazendo pender a victoria para o lado contrario.

Um desacerto qualquer, um momento de perplexidade n'aquelle instante supremo, é a torrente paraguaya nos houvera assobardado, arrojando os restos do exercito aliado ao Paraná, aonde o despota gharany com os nossos ultimos soldados affogaria a honra, a grandesa e integridade da patria, a liberdade e independencia dos povos plantinos; e Lopez, o tyranno Lopez, o selvagem, seria o arbitro dos destinos da America do Sul. Ozorio o guerreiro inspirado, não hesita porém; faz um esforço supremo, e o colosso paraguayo é esmagado. Sete mil cadáveres inimigos juncão o campo e mostram o encarnicamento da peleja e o valor dos nossos. Os restos das forças paraguayas retirarão-se desfeitas e desmoralizadas para sempre.

Desde então o despota considerou-se vencido, adquirio a convicção de nosa superioridade sobre elle.

A batalha de 24 de maio exerceo uma influencia poderosissima sobre a marcha e ulterior desenvolvimento da guerra, e que rednzio o inimigo a posição meramente defensiva.

Essa batalha vibrou golpe profundo no poderio paraguay, e o ferio de morte.

Saudando o anniversario d'esse glorioso dia, que immortalizou ao general Ozorio o cobrio de gloria ao nosso bravo exercito, o povo brasileiro levanta um brado que ha de reboar no futuro e na mais remota posteridade.

Gloria immorredoura ao legendario Ozorio e aos heroicos soldados de 24 de maio!

Lenda Semanal

Prisão.

Pelo sub-delegado de policia do Herval foi remetido ao Sr. Dr. Juiz municipal o oriental Ambrozio Pereira, indio, que na noite de 4 para 5 do corrente matara a Bartoldo Congo, um bom oriental, de cor preta, em casa de Manuel Gonçalves Ourique. Havendo n'essa casa um baile na referida noite, alguns indivíduos de baixa classe com os escravos da casa organizarão um batuque ou coisa que o valha na cosinha, e Ambrozio e Bartoldo, que erão dos convivas, travarão-se de razões e desafiaram-se, resultando da luta ficar morto com uma punhalada o preto Bartoldo. O matador acha-se recolhido á cadeia civil para ser processado e punido na forma da lei.

Rio Grande.

Pelo vapor Guarany, tivemos jornaes do Rio Grande até o dia 21 do corrente.

No dia 17 do corrente tinha ali entrado de procedencia da corte o vapor inglez — Camões, — com datas até 14. A noticia de maior alcance é a discussão que se promoveu na assembléa geral legislativa relativa a viagem de Suas Magestades Imperiaes a Europa.

Da parte de SS. MM. ha o acto nobre e magnanimo de, tendo sido proposto um artigo additivo a lei do orçamento vigente, de um credito de 2 mil contos para occorrer as despesas da viagem SS. MM. Imperados e a elevação ao dobre de dotação de S. A.

a Princesa D. Isabel durante o tempo que exercer a regencia do imperio. fôra recusado ente auxilio pecuniario por julgarem que com os seus recursos linhão o sufficiente para a dita viagem com o decoro correspondente a sua augusta pessoa e na mesma conformidade S. A. Imperial, pois não desejavão o menor sacrificio do thesouro para ausencia temporaria.

Entretanto era voz publica que respeitaveis capitalistas da praça do Rio de Janeiro offerocção a SS. MM. Imperiaes de um lado mil contos e de outros dous mil para as suas despesas.

A partida de SS. MM. Imperiaes positivamente se effectuará hontem 24 do corrente no paquete — Douro.

Porto Alegre.

Desta capital recebemos jornaes até 17 do corrente.

Sabia-se ali, por telegramma da corte, que tendo sido apresentado a assembléa geral, pelo governo, o projecto sobre o elemento servil, fora em uma só sessão aprovado e remetido ao senado.

— O Sr. general barão de S. Borja devia partir no dia 20 ou 21 a bordo do vapor — Fluminense, — com destino ao Rio Grande, e d'ali virá á esta cidade.

O Sr. conselheiro Pinto Lima só esperava a chegada do Sr. coronel Lopes para entregar a administração da provincia e partir para a corte.

Dizem alguns jornaes que acha-se nomeado para presidir esta provincia, o Sr. José Antonio de Calazans Rodrigues, barão de Taquary.

Pelotas.

Desta cidade tivemos jornaes até o dia 21 do corrente.

No dia 20 tinha seguido para a capital da provincia o Sr. coronel João Simões Lopes, que na qualidade de 1º vice-presidente vai assumir o governo desta provincia.

Chefe de policia.

O Jornal do Commercio de 20 dá á seguinte noticia:

A bordo vapor de guerra Apa, procedente de Porto-Alegre, chegou a hontem a esta cidade o Exm. chefe de policia d'esta provincia Sr. Dr. José de Araújo Brusque, acompanhados do

Srs. tenente coronel Francisco Antonio de Moraes, tenente Marciano, e duas praças do corpo policial, que hontem de manhã seguirão para o interior da provincia, na diligencia dos Srs. Guimarães e Flores.

O Sr. Dr. Brusque, durante o pouco tempo que se demorou, foi cumprimentado por muitos distinctos cavalheiros d'esta cidade.

Molke.

« Eis aqui a pintura que fez o Figaro da pessoa do conde Molke:

« Pequena estatura, dissecado, pallido, rugado, e vestido com uma tunica. Ainda que se lhe pôde chamar vellic de pequena estatura, tambem se lhe pôde chamar uma velha. Não tem de homem sino o traço não tem barba, nem o menor aspecto guerreiro. Habita em uma casa modesta, e dorme em um pequeno quarto. »

Editaes

O Dr. José Francisco Diana, segundo supplente em exercicio do juizo de orphãos da cidade de Jaguarão e seu termo na forma da lei &c.

Faço saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será ajeitada a quem mais vantajosa proposta offercer á primeira audiéncia d'este juizo, depois de findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e duzentos mil réis, pelo qual entra a dita escrava Rozaria na presente praça, podendo ser vista em casa e poder de referida viuva D. Carolina Gonçalves Vargas. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiéncia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offercer, no dito dia e lugar do costume, publicando o pela imprensa, a que passo a respectiva certidão. Dada e passada nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escrivão de orphãos o escrevi. — Estava sellado.

José Francisco Diana.
V. S. S. ex causa. — Diana.

ANNUNCIOS

Vieira de Castro

Processo e julgamento de Vieira de Castro, dois folhetos com o retrato do mesmo e sua Sra. vende se neste typographia por 2500.

Confederação Argentina.

« O terrivel flagello que agoua a cidade de Buenos-Ayres minorou, fallecendo

Balastracas.

Tendo a praça do commercio da cidade do Rio Grande deliberado que ás moedas de prata denominadas (Balastracas) se desse somente o valor de 440 réis, os abaixo assignados fazem publico que desta data em diante, só por aquello preço as aceitam.

Jaguarão 25 de Maio de 1871.

Martins & Gonçalves,

CEVADA

Vende-se em casa do
CHICO GORDO.

Vende-se

dois terrenos juntos contendo ambos 160 palmos de frente, e meia quadra de fundo; acha-se situado alem das trincheiras juntos a casa do fardo José Francisco; com quem tratar, se dirá nesta typographia.

Pechineha.

Vende-se uma carreta, nova, toldada de zinco, com seis juntas de bois; nesta typographia se dirá quem a vende.

Protesto.

O abaixo assignado, faz publico, que ninguém faça transação alguma, com José Maria Gonçalves, a respeito de um campo que o mesmo possui no 2º districto do Arroio Grande, pois que não só esse campo, como todos os mais bens que lhe pertencem, estão sujeitos e obrigados ao pagamento da quantia de quatro mil e noventa e cinco pesos moeda corrente do Estado Oriental, que lhe é devedor conforme as letras que lhe passou, tendo já contra elle intentado a competente acção, no fóro desta cidade. E para que ninguém possa allegar ignorancia se faz publico pelos jornaes.

Outro sim, o abaixo assignado, desde já protesta contra toda e qualquer transação que por ventura se faça do mencionado campo e mais bens que pertencem ao dito seu devedor.

Jaguarão 13 de Maio de 1871.

Vicente Aurélio Prates.

Campo.

Vende-se ou arrende-se 206 braças de legua de campo, situado na Berianha entre os campos do Dellin e dos Machados; para tratar nesta typographia.

A VIZO.

Aos interessados

George Burck, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem aprrompta e vende portas — portadas — caibros — taboas de torro — ditas de soalho já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a cons-trução de qualquer casa.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de oias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimas adereços completos, prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARAO

MACHINAS DE COSTURA
DE
CINGER & C.

Machinas para sapateiros

Machinas para costureiros



Machinas para alfaiates

Machinas para familias

RUA DO COMMERCIO

Junto ao hotel de Hme. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que conhecido; a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; ellas pespontão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO.

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS

esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com GARANTIA DE UM ANNO fazendo-se qualquer concerto GRATIS.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breve lições nossas.

POR VELIA QUE ESTEJA UMA MACAINA DE SINGER, temos peças que a retificam de novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retroz torçal de todas as cores e grossuras em carreteis linhas de algodão e de linho, agulhas, óleo de esparmaceto; tudo por preços razoáveis. Os Agentes, nesta cidade, — Santos e Gonçalves.

O abaixo-assigna-

do declara que o Sr. Pedro da Trindade Carriçando deixou de ser seu socio na sua casa do negocio sita a rua do Commercio desta cidade e que girava sob a firma social do Vasco Amaro da Silveira & C. ficando todo o activo e passivo da mesma casa a cargo do abaixo assinado o Sr. Pedro da Trindade Carriçando exonerado de todo o giro e cobrança da mesma casa. Jaguarão 9 de Maio de 1871.

Vasco Amaro da Silveira.

A 17500 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticias do Archipelago dos Açores e do que ha mais importante na sua historia natural.

A LOJA NOVA

NA

Rua do Commercio.

N 7

PATRIGIO & C.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lã e miludezas, roupa feita, etc., que tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis frequentes; e

— dellas esperamos —

á boa concorrência, assegurando-lhes sempre bem servidos, como sempre e com muita modificação, era

preços

Igualmente

se encontrará na mesma casa superior panno para ponchos.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; pagão-se bem.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 10\$000, por seis mezes 6\$000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

ATALAIA DO SUL

A fallá do throno.

II

Se em relação ao elemento servil a falla imperial se mostra incoherente e contradictória, o mesmo d'ella se pôde dizer quanto as reformas que recommenda. Estas reformas constituem o programma liberal em sua maxima parte. Pois a situação q' inaugurou-se no fatidico 16 de julho e que pelo orgão autorisado de seu chefe o Sr. Itaborahy declarou que não erão necessárias reformas e que bastarão simples retoques na legislação para accommodal-a ás necessidades sociaes, poderá conscienciosamente realisar as reformas apregoadas pela corôa?

A lei de 3 de dezembro de 1841, que os conservadores considerão como um dos padrões de gloria de seu partido, essa lei excepcional, que dividio o paiz em juizes e réos, que tornou a policia omnipotente e o poder judiciario dependente e fraco, será por elles agora alterada e reformada de modo que a policia seja despojada das attribuições judicias e reduzida somente á sua missão especial de prevenir os crimes? Libertarão elles a magistratura da tutela ignobil do executivo?

Quererão elles mutilar a lei da guarda nacional, monumento legislativo de que tanto se fãvão os homens da ordem?

E' certo que a solidariedade politica não deve ir ao ponto de vincular a geraçào nova aos erros ou prejuizos dos conservadores da velha escola; mas são precisamente estes ultimos os que predominão na situação e no partido, e por elles os novos conservadores professão um culto, que degenera em verdadeiro e ridiculo — fetichismo.

A situação que sempre combateu as reformas na imprensa e no parlamento, não pô le agora prestar-se á realisação d'ellas.

Querer as reformas que o estado social reclama com esta situação essencialmente retrograda, como parece pretendel-o a corôa, é escarnecer d'este pobre paiz, que ha 30 annos assiste impassivel a essa ridicula comedia do systema representativo. No emperramento systematico do partido conservador as promessas da falla do throno encontram um escolho insuperavel; e se por um d'esses acasos proprios das situações falsas e sem base solida, ou por uma necessidade imprescindivel, o partido, conservador lançar-se nas veredas que lhe aponta o chefe do estado, nenhuma duvida ha que nas reformas que fizer não attenderá ás conveniencias sociaes, e tão precaria como d'antes ficará a liberdade civil e politica, que a constituição garante ao cidadão em toda sua amplitude.

E' verdade que o Sr. Rio-Branco declarou que o programma do gabinete era a falla do throno, que assigna grande parte das reformas liberaes; mas não obstante adoptar o actual ministerio como programma de governo a falla imperial, muito pouco ou quasi nada dará de si a actual situação no sentido das reformas apregoadas. E se alguma realisação der o gabinete ao seu programma, será isso tão deficiente, tão acanhado que constituirá apenas uma variante ao estado deploravel de nossas cousas.

E nem sabemos como pode o ministerio pretender seriamente realisar esse programma, quando o Sr. visconde de S. Vicente, no mesmo dia que seu successor no governo acceptava como programma a falla imperial, declarou no senado que o ministerio

transactó desejava as reformas, e retirou-se do poder por não lhe ser possível a realisação d'ellas em vista da relucencia dos conservadores, que se achão divididos.

Com que varinha magica espera o Sr. Paranhos congraçar todos os conservadores e fazel-os convergir para as reformas do seu programma?

A dissolução? Mas o medo nada produz que seja grande e duradouro, e as reformas que o paiz reclama devem ser inspiradas e confeccionadas pelo-patriotismo em seus generosos e espontaneos impulsos.

O Sr. S. Vicente cahio por não ser a situação compativel com as reformas desejadas, e o Sr. Rio Branco sobe ao poder para com a mesma situação promover e realisar as reformas!

Se não é um escarneo lançado á face do paiz com cynica imprudência, é uma cegueira deploravel por parte do governo, cujos actos revelão ou a mais revoltante má fé, ou a mais completa incapacidade.

Se o Sr. Paranhos pretende fazer milagres, saiba que o sobre-natural não pertence á ordem politica, onde tudo se prende e se concatena de um modo muito positivo e natural.

Como conciliar o — esse et non esse — do actual governo e situação dominante?

E quando sahirá o paiz desse circulo vicioso em que o tem collocado os homens da situação?

O partido conservador actualmente é um Jano politico; tem uma face que olha para o passado, e outra que olha para o futuro.

E entregue o paiz a dous movimentos, a dous impulsos inteiramente oppostos, qual será o resultado?

A immobildade.

Lenda Semanal

Perda sensível.

Um dos mais abastados fazendeiros da freguezia da Villa Nova, município de Itaboraí, provincia do Rio de Janeiro, o Sr. tenente-coronel Thomaz Rodrigues Ferreira, acaba de desaparecer da scena da vida.

O prestimoso chefe do partido liberal dessa localidade deixou de existir. Ainda em seus ultimos momentos deu solenne demonstração, como amava, e com sinceridade tinha abraçado as idéas liberaes.

Em seu testamento deixou livre a todos os seus escravos em numero superior á cem!

Honra a memoria do morto, do fluminense que transformou centenas de cousas em cidadãos livres, e soube plantar no coração desses entes, grata e immorredoura lembrança.

Mais de cem espiritos, cruzando os braços, e erguendo as mãos imploram ao Altissimo o premio das virtudes para a alma d'aquelle que na terra foi conhecido pelo nome de Thomaz Rodrigues Ferreira.

Club liberal.

Trata-se de fundar na capital da provincia um Club Liberal, tendo sido expedido para esse fim, circulares do teor seguinte:

«Illm. Sr.

«Achoando se, domingo passado, reunidos alguns cidadãos, resolverão fundar um Club politico, que tenha por fim principal propagar as idéas liberaes e resistir ás violencias da autoridade, apoiando com energia os cidadãos opprimidos.

«Para dar a tão nobre e patriótico proposito toda a força do partido, resolveram os cidadãos presentes nomear uma commissão, que convocasse á uma reunião geral todos os cidadãos, que pela notoriedade de suas crencas politicas e lealdade do seu procedimento, dessem ao partido seguras garantias de sua dedicação á causa da liberdade.

«Os abaixo assignados, q' constituem a commissão nomeada, considerando V. S. um cidadão nas condições requeridas, tomão a liberdade de convidá-lo para, hoje 14 do corrente, comparecer ás 7 horas da noite, na

«casa do general Camara, afim de de liberar-se sobre a fundação do Club e estatutos, que o deve reger, e speram da reconhecida dedicação de V. S. á causa publica, que não deixará de apoiar tão generosa idéa, concorrendo com sua pessoa e influencia para a fundação do Club Liberal do Porto Alegre.

«Queira V. S. aceitar os protestos de consideração e estima que lhe fazemos os de

«V. S. attentos veneráveis patricios e correligionarios,

«Visconde de Pelotas.

«Dr. Luiz da Silva Flores.

«Manoel Soares Lisboa.

«Dr. G. Silveira Martins.

«Porto Alegre, 14 de Maio de 1871.»

França.

Os acontecimentos de Paris achão-se suspensos, ainda que não pode tardar uma solução definitiva. Uma comminação pacifica não parece provavel, e o golpe decisivo não se considera sem receio, pois ainda q' o governo de Versailles conta com um grande numero de tropas, é sempre arriscado entrar n'uma cidade erigida de barricadas, que é preciso tomar debaixo do fogo das casas, sem contar com a artilheria e as forças imponentes de que dispõem os insurgentes.

O corte é que este periodo de inactividade causa profundo assombro e inquietação em todas as cidades da França.

No dia 12 produziu-se em Bordeaux uma viva agitação; affixou-se nas esquinhas o manifesto da communa aos departamentos, e, entre os numerosos grupos reunidos para tel-o, circulavão muitos homens; se n duvida agentes da insurreição, que com discursos ao ar livre e perfidas insinuações tratavão de promover uma sublevação.

Dizia-se que o governo de Versailles estava em grande perigo, que os insurgentes haviam alcançado victorias decisivas e que muitas povoações e cidades se tinham sublevado.

Do despacho de Thiers, desmentindo estes rumores, não se fazia caso algum, porque o povo, em que predomina a imaginação, prefere os rolatorios dramaticos á fria apreciação dos factos.

Felizmente, a agitação não teve outro resultado; porém, é evidente o

estado de effervescencia e desasossegado dos animos.

O governo não pôde prorogar por mais tempo uma acção energica, sob pena de ser considerado imponente o rebenhar do incendio que não está completamente apagado nas provincias.

Editaes

O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio n'esta cidade de Jaguarão o seu termo &c. Faço saber aos que o presente edital virem, que por Soares & Costa me foi feita a seguinte petição: — Illustrissimo Senhor Doutor Juiz do Commercio, — D. zom Soares & Costa, do commercio desta cidade, que sendo lhos devedor Carlos Theodoro Seerig, da quantia de 530\$000 e promios de um por cento ao mez, até real embolço, importancia de uma letra que accetou em 23 de Fevereiro de 1866, e porque está imminente a prescripção da referida letra, vem por isso requerer á V. S. se digno mandar que se lhas tome termo do protesto para interromper a prescripção. — E por que o supplicado se acha ausente no Estado Oriental, quer tambem justificar a incertosa do lugar em que o mesmo se acha, para que o protesto lhe seja intimado, por editos na forma da lei. Pede a V. S. deferimento sendo esta autuada com a letra inclusa. — E rogará mercê. — Jaguarão 12 de maio de 1871. — Soares & Costa. — Na qual dei o despacho seguinte: — Distribuida e autuada, tome-se lho por termo o protesto e o escrivão marque dia e hora para justificação requerida. — Jaguarão 12 de maio de 1871. — Diana. — Estava sellada com a estampilha de 200 rs. — E tendo sido a petição distribuida, se tomou aos supplicantes o protesto do teor seguinte: — Termo do protesto para interromper a prescripção. — Aos 12 dias do mez do maio de 1871, nesta cidade de Jaguarão em meu cartorio comparecerão presentes Soares & Costa commerciantes nesta cidade e por elles me foi dito que protestavão haver de Carlos Theodoro Seerig, a quantia de 530\$000, importancia da letra folhas 3, e os promios nella estipulados de um por cento ao mez, e, para interromperem a prescripção, assignão o presente termo do protesto. — Eu Francisco do Araujo Caldas Thompson, escrivão que o o-crovi. — Soares & Costa. — E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, subirão os autos a minha conclusão, o nolles profiri a sentença do teor seguinte: — Foi por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido de Carlos Theodoro Seerig, em vista do depoimento das testemunhas; e julgando por sentença a presente justificação, mando que seja o referido ausente citado editalmente na forma, e para o fim requerido na petição de folhas duas. Pague as custas etc. causa. — Jaguarão 22 do maio de 1871. — José Francisco Diana. — Em virtude do que por este se intima o supplicado ausente Carlos Theodoro Seerig, por todo o conteúdo do protesto acima feito pelos supplicantes Soares & Costa, pelo qual interromperão a prescripção da letra da quantia de 530\$000 e promios nella estipulados de um por cento ao mez, até real embolço; cuja letra foi accetita pelo

mesmo Carlos. E para constar mandei passar o presente a mais 2 de igual teor que o porteiio dos auditorios publica e affixar na forma da lei, lavrando a competente certidão para ser junta aos autos. — Dado e passado nesta cidade aos 22 do maio de 1871. — Eu Francisco d'Araujo Caldas Thompson, escrivão e subscrevi. — José Francisco Diana. — V. S. S. ex causa. — Diana. — Estava sellado com a estampilha de 200 reis.

A junta de qualificação de votantes instalada no dia 14 do corrente, concluiu hoje os seus trabalhos, e marcou o dia 25 de junho viadouro para ter lugar a revisão e attender as reclamações que lhas forem feitas na forma dos art. 21 e 22 da lei de 19 de agosto de 1846.

Salla do conselho de qualificação de votantes da paróchia de Jaguarão 25 do maio de 1871. O juiz de paz presidente Carlos Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, escrivão Maximiano Soares Lima, escrivão Joaquim M. d' Oliveira Villas Boas e Estacislão Cardoso da Fonseca. — Belchior Antonio Cordeiro.

O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto em exercicio do juiz de orphãos da cidade de Jaguarão o seu termo na forma da lei &c.

Faço saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adjudicado a quem mais vantajosa proposta offerecer á primeira audiência d'este juizo, depois de findo o prazo deste Edital, pela escrava vergoule Rozaria, de dezasseis annos de idade pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morto do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avallada no vallór de hum conto e duzentos mil réis, pelo qual entra a dita escrava Rozaria na presente praça, podendo ser vista em casa e poder da referida viuva D. Carolina Gonçalves Vargas. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiência deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando o pela imprensa, a que passe a respectiva certidão. Dada o passada nesta cidade do Jaguarão 11 de Maio de 1871. — Eu Antonio Theodorio Gonçalves, escrivão de orphãos e escrevi. — Estava sellado.

José Francisco Diana. V. S. S. ex causa. — Diana.

ANNUNCIOS

Vieira de Castro

Processo e julgamento do Vieira de Castro, dois folhetos com o retrato do mesmo e sua Sra. vende-se nesta typographia por 2\$100.

NOVO Estabelecimento

PHARMACIA 41 - Rua do Commercio - 41 FIRMA COMMERCIAL Rosa, Paiva & Irmãos. JAGUARÃO.

O PHARMACEUTICO Serfim Pereira da Rosa, achandose matriculado na delegacia de saúde publica d'esta cidade e seu municipio, abriu sobre a firma commercial Rosa, Paiva & Irmãos, na rua do Commercio da mesma cidade, casa n. 41, um estabelecimento de pharmacia que está completamente sortido das melhores drogas, e de todas as preparações modernas, rocomendadas pelo progresso da sciencia.

O dito estabelecimento, montado recentemente contem medicamentos — todos — escolhidos e novos.

ASSIM, flores, fructos e raizes, que corrompem-se no correr do tempo, encontram-se n'este estabelecimento — frascas e abundantes de seus principios activos, que dão bons resultados nos curativos das diferentes enfermidades.

GARANTE-SE brevidade, excellento manipulação e acceio, á qualquer hora do dia e da noite, no aviar das receitas medicas, e no vender permitido das substancias innocentes; sendo tudo por preços commodos.

A EXPERIENCIA, grande mostra dos povos civilizados, convencerá da allegada verdade as pessoas, que se dignarem afreguezar, comprar e fornecer no estabelecimento referido.

A PROTECCAO do respeitavel publico coroará, enfim, os esforços e bons desejos da firma commercial:

Rosa, Paiva & C.



Vende-se a muito conhecida e excellento chacara denominada de — D. Eulina —, sita nos suburbios desta cidade: para tratar na rua General Ozório no escritorio dos Srs. Martins e Gonsalves.

bilhetes

Da Loteria de Porto Alegre Ao escritorio de Martins & Gonçalves acabam de chegar os da loteria, que deve correr o 27 de maio proximo. Chegou tambem a lista da que correu ultimamente.

Balastracas.

Tendo a praça do commercio da cidade do Rio Grande deliberado que ás moedas de prata denominadas (Balastracas) se desse somente o valor de 440 réis, os abaixo assignados fazem publico que desta data em diante, só por aquelle preço as acceitam.

Jaguarão 25 de Maio de 1871. Martins & Gonçalves.

CEVADA

Vende-se em casa do CHICO GORDO.

Vende-se

dois terrenos juntos contendo ambos 160 palmos de frente, e meia quadra de fundo; acha-se situado alem das trincheiras juntos a casa do finado José Francisco; com quem tratar, se dirá nesta typographia.

Pechinha.

Vende-se uma carreta, nova, toldada de zinco, com seis juntas de bois; nesta typographia se dirá quem a vende.

Protesto.

O abaixo assignado, faz publico, que ninguém faça transação alguma, com José Maria Gonçalves, a respeito de um campo que o mesmo possui no 2º districto do Arroio Grande, pois que não só esse campo, como todos os mais bens que lhe pertencem, estão sujeitos e obrigados ao pagamento da quantia de quatro mil e noventa e cinco pesos moeda corrente do Estado Oriental, que lho é devedor conforme as letras que lho são devidas, e contra elle, intentado a competente acção, no lbro desta cidade: E para que ninguém possa allegar ignorancia, se faz publico pelos jornas.

Outro sim o abaixo assignado, desde já protesta contra toda e qualquer transação que por ventura se faça do mencionado campo e mais bens que pertencem ao dito seu devedor.

Jaguarão 13 de Maio de 1871. Vicente Aurelio Prates.

Campo.

Vende-se ou arrenda-se 206 braças de legua de campo, situado na Bertanha entre os campos do Delfim e dos Machado; para tratar nesta typographia.

A VIZO.

Aos interessados

George Burck, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commodo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem prompta e vende portas — portadas — caibros — taboas de ferro — ditos do soalho já preparadas e limpas e finalmente, todo o necessario para a construção de qualquer casa.